



# KINO FORUM

PORQUE O AUDIOVISUAL **TRANSFORMA!**

Relatório de Atividades - 2025



## **Memória, Legado e Continuidade**

2025 sempre será um ano marcante para todos nós da Associação Cultural Kinoforum, com significados que vão além da celebração ao cinema.

Neste ano, a Kinoforum perdeu sua idealizadora e fundadora Zita Carvalhosa, uma mulher extraordinária que dedicou mais de 40 anos de sua vida ao audiovisual brasileiro. Incansável, Zita promoveu o curta-metragem e abraçou novos realizadores, trabalhou na formação de público e também foi produtora de filmes que marcaram o cinema nacional.

Apesar dessa perda inestimável, a equipe Kinoforum, guiada pelo entusiasmo e obstinação de Zita, seguiu empreendendo os projetos que tanto marcaram a história da Associação.

A 36ª edição do Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo encheu as salas da cidade com um público apaixonado pelo curta-metragem, além de reunir quase 400 profissionais do audiovisual em diversas atividades voltadas para o setor. As Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual, que completaram 24 anos de atuação, levaram um workshop de cinema infantil e outro focado no desenvolvimento de séries para crianças e jovens de comunidades da capital e região metropolitana de São Paulo. Na área de Intercâmbios e Internacionalização, a Kinoforum seguiu comandando o estande do Brasil no Marché du Film do Festival de Clermont-Ferrand, além de promover sessões de curtas e executar uma ação de formação de mercado para cineastas da capital paulista no festival francês. Além disso, promovemos sessões mensais de curtas na Cinemateca Brasileira e estivemos presentes em diversos fóruns de discussão do audiovisual no Brasil e no exterior.

Reverenciando a inspiração e a memória de Zita Carvalhosa, estamos dando continuidade à missão da Kinoforum com o mesmo compromisso e entusiasmo que ela sempre nos inspirou. A Kinoforum segue expandindo seu olhar sobre o cinema mundial e brasileiro, reafirmando seu papel na promoção do audiovisual e na formação cidadã, com foco na inclusão cultural e social. A empreitada iniciada há mais de trinta anos ganha novo fôlego, sem perder a essência que sempre nos moveu.

Um pensamento muito especial para Jean-Claude Bernardet, que também perdemos em 2025, e cuja sabedoria e generosidade guiaram os caminhos da entidade por muitos anos.

Estamos em processo de construção de uma nova governança na Kinoforum, honrando o legado que recebemos e abrindo caminhos para o futuro.

Seguimos animados e motivados pelo que o próximo ano irá nos proporcionar.

**Patrícia Moran Fernandes - Presidente**  
**Vânia Silva e Marcio Miranda Perez - Coordenação Geral**

**Associação Cultural Kinoforum**

# 36 KINO FORUM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE SÃO PAULO

A 36ª edição do Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo, realizada entre 21 e 31 de agosto de 2025, reafirmou sua relevância entre os maiores e mais consistentes festivais dedicados ao curta-metragem na América Latina.

Com uma programação diversa, plural e acessível, o evento promoveu o diálogo entre culturas, linguagens e gerações por meio do audiovisual contemporâneo.

Foi apresentada uma programação com mais de 270 filmes de todos os continentes, apresentadas nas salas:

**Cinemateca Brasileira**

**CineSesc**

**Espaço Petrobras de Cinema**

**Circuito Spcine**

**Museu da Imagem e do Som**

**Cinusp**

De maneira virtual, foram disponibilizados títulos nas plataformas parceiras do evento:

**Itaú Cultural Play**

**Porta Curtas**

**Sesc Digital**

**Spcine Play**

**Todes Play**

Mesclando produções de jovens realizadores e veteranos, os curtas continuam a ser um reflexo não apenas da realidade, mas também de mundos imaginários.

Entre os destaques de nossos Programas Especiais, trazemos dois programas que celebram o movimento Dogma Feijoada, que completa 25 anos. Lançado no Festival de Curtas de 2000, este manifesto trouxe as questões raciais para o centro das discussões sobre o audiovisual brasileiro e rendeu frutos significativos.

Em parceria com o Festival de Curtas de Clermont-Ferrand, apresentamos os programas Eco Minds e O Som no Cinema. Nosso giro internacional ainda inclui um programa de novos realizadores africanos, Conexão Áfricas, e uma seleção de obras de animadoras do Leste Europeu.

Reforçando nosso compromisso com a formação, a difusão e a internacionalização do curta-metragem, temos uma nova edição do projeto Curta & Mercado, que retoma os Kinoforum Labs, espaço de desenvolvimento de projetos que se conecta com a rede de eventos que promovem os laboratórios como elemento fundamental na cadeia produtiva do audiovisual.

Nossa maior aspiração é perpetuar o legado de Zita Carvalhosa e levar este Festival adiante por muitos anos.

### **Mostra Internacional**

Vivemos tempos instáveis – marcados por conflitos, crise climática e o ressurgimento de preconceitos que julgávamos superados – o que gera angústia diante do futuro.

Ainda assim, o cenário global traz boas notícias: as escolas de cinema se multiplicam e fortalecem a produção de curtas, que ganha em diversidade geográfica e social. A circulação de obras e artistas, impulsionada pelo desempenho dos festivais, tem efeitos visíveis. Intercâmbios e coproduções ampliam os horizontes artísticos e criam novas conexões. Como está, então, a produção mundial de curtas? Nossa seleção tenta responder a essa pergunta, reunindo obras escolhidas por 15 profissionais de cinema, com o apoio de 8 estudantes voluntários.

Os 53 curtas vêm de 35 países. Organizamos esses filmes à nossa maneira – às vezes puxando um fio e vendo aonde ele nos levaria. É assim que contamos histórias: por meio de outras, reinterpretando o que se passa hoje no cinema em curta duração.

### **Mostra Latino-Americana**

O curta-metragem latino-americano se destaca no Festival de Curtas este ano pela originalidade e pela perspectiva autoral dos filmes desta seleção, sem perder a conexão com questões centrais importantes para os cineastas do continente, como resistência e ancestralidade, em histórias de amor, luto, luta e solidão aqui contadas através de um olhar sensível e intimista.

Choques culturais são um tema constante, provocando diálogos muitas vezes conflituosos, mas que fazem emergir uma humanidade esquecida; diferenças geracionais, de classe, de nacionalidade criam arestas que movem o mundo em direções inesperadas.

Os filmes passeiam por tempos e lugares: enfrentamos a sociedade católica do México do século XIX, cantamos com crianças da Colômbia e dançamos com bonecos de animação nos Andes chilenos. Em todos esses curtas lateja uma incrível pulsão de vida, reinventando nossa visão do universo latino-americano ao som das trilhas mais surpreendentes, passando por sons conhecidos, mas também pelo trance, k-pop e música tradicional polinésia.



## Programas Brasileiros

A capilaridade de políticas públicas de incentivo à cultura, a exemplo da Lei Paulo Gustavo, tem resultado numa volumosa produção de curtas-metragens que é sintoma de demandas historicamente represadas. Como uma espécie de faca de dois gumes, a democratização do acesso a financiamentos tem oportunizado a emergência de obras audiovisuais num alargado espectro de intimidade com o ofício cinematográfico.

Assim, a 36ª edição do Festival Kinoforum recebeu um montante inédito de mais de 800 inscrições de filmes brasileiros. O conjunto de curtas selecionados compõem os doze programas da Mostra Brasil, além de programas da mostra Cinema em Curso, Mostra Infantojuvenil e alguns filmes distribuídos nas mostras Limite e Nocturnu, já que estas duas últimas mostram o diálogo de filmes de gênero tanto brasileiros quanto internacionais.

Os programas brasileiros se configuram, portanto, como uma rosa dos ventos que aponta para pontos cardeais desta cena cinematográfica nacional em suas multiplicidades regionais e de linguagens estéticas, sem perder de vista a diversidade de gênero, raça e sexualidade. Em cada sessão, os filmes se convocam a partir do exercício desafiador de um corpo curatorial que é coletivo em sua inserção histórico-política, mas também atento à ousadia de obras que não se furtam do exercício do risco.

Um país que transborda a tela num encontro de estilos e vozes. Uma programação que assume o risco de fazer confluir diferentes nichos, sem preconceitos e senões. Veteranos e calouros compartilham sessões, trazendo

crônicas da vivacidade experimental em companhia das tramas historicamente estabelecidas ou das neófitas mais urgentes, atualizando as vocações do curta-metragem. Terreno fértil para uma cinefilia ávida por um Brasil inevitável.

Nesta cerimônia do espelho em que o país se contempla, retratos de famílias continuam sendo um manancial dramático que, quando rompe o cordão umbilical, consegue desvelar pesadelos políticos que assombram como espectros perenes. E mesmo no seio de uma nação ora redundante, ora autocentrada, ora traumatizada, algumas brechas de futuro fermentam como magma adormecido ou na iminência da erupção. Pulsão de morte e vida numa valsa que varia entre acomodação ou terremoto. Mas nem tudo é tão dramático num país que sabe rir de si, ou que é insuperável nas gambiarras da sobrevivência.

Entre enchentes e goteiras, numa curva tragicômica, a Mostra Brasil traz um instante do nosso cinema humoroso que brota de todos os rincões possíveis, desejoso de sustar compulsões à repetição e gozar plenamente de uma história de prazer entre sessão e público.



## Curta & Mercado

Muito além das sessões de cinema, o Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo promove uma série de atividades que conectam o público e os profissionais do audiovisual em torno de reflexões sobre como ver, criar, produzir e distribuir curtas-metragens.

Um dos destaques é o **Curta & Mercado**, espaço dedicado à troca de experiências e ao fortalecimento da cadeia produtiva do curta-metragem, com debates, encontros e rodas de conversa sobre circulação, financiamento e comercialização. Nesta edição, o programa recebe de volta os **Kinoforum Labs**, laboratórios voltados ao desenvolvimento de projetos de curta e longa-metragem, com tutoria especializada de profissionais de destaque do setor. Entre os temas em pauta, estão a relação entre formatos curta e longa na produção audiovisual, o papel da trilha sonora na narrativa cinematográfica e estratégias para a internacionalização de curtas, com participação de curadores internacionais.

A aproximação entre o audiovisual e o meio acadêmico é promovida pelo projeto Conexão USP-Kinoforum, que realiza programas e seminários com foco em pesquisa e debate crítico. Neste ano, a iniciativa inclui ainda uma mostra universitária dedicada a obras em VR/360°.

Complementando a programação, o Cinema na Comunidade leva sessões de curtas-metragens a espaços culturais em diferentes regiões de São Paulo, promovendo o acesso democrático ao cinema e contribuindo para a formação de novos públicos.

## Laboratórios

Do Curta ao Longa  
Incubadora Kino  
WIPKINO-Laboratório de Montagem  
Sala de Roteiro Marginal  
Direção para Atores

## Palestras

Trilha Sonora para Curta-Metragem  
Acessibilidade para Curta-Metragem  
Dogma Feijoadá 25 Anos  
Internacionalização do Curta-Metragem  
Circuitos Cruzados - Produção e Distribuição  
de curtas e longas  
Entre Curtas e Longas - Direção e Roteiro em  
dois formatos  
Nosso Roteiro é Marginal  
Cinema e Educação - A Linguagem  
Audiovisual nas Escolas  
Fórum Regional dos Festivais

## Atividades

Atividade infantojuvenil  
Visita Guiada na Cinemateca  
Noite de Kino  
Conexão USP - Kinoforum  
Noite de Autógrafos  
Crítica Curtas



# OFICINAS KINOFORUM



As Oficinas KinoForum atuam desde 2001 oferecendo oficinas de audiovisual em comunidades da capital paulista e região metropolitana.

O projeto passou a marca de 100 oficinas realizadas e já proporcionou a mais de 2.500 jovens a possibilidade de elaborar, dirigir, produzir e fotografar curtas digitais a partir de suas próprias ideias.

O público alvo são as crianças, adolescentes, jovens e adultos interessados no campo audiovisual, sem necessidade de experiência prévia na área. O projeto pretende atender especialmente a população das comunidades da periferia da cidade de São Paulo.

A proposta pedagógica foi construída visando a possibilidade do participante de se estabelecer no mercado audiovisual, capacitando-o para a gestão dos seus próprios projetos e tornando-o agente principal de ação dentro e fora do seu território de atuação.

Por mais um ano reforçamos o compromisso da Associação Cultural KinoForum com a formação.

Foram desenvolvidos em 2025

## **Kinolab - Desenvolvendo Séries**

Uma boa obra audiovisual depende de um processo rico e delicado de desenvolvimento de projetos. Pensando nisso, foi realizada a oficina Kinolab Desenvolvendo Séries. Dois coletivos de realização audiovisual - Mosca Frita e Spok Studio - organizaram conceitos, propostas, orçamentos e teasers, montando a bíblia de seus projetos audiovisuais a partir das aulas e debates propostos pela oficina. Ao final, realizamos um pitching junto à players do mercado. Nesta edição também pudemos contemplar os grupos ganhadores com ingressos gratuitos para o Series Lab, que aconteceu na Cinemateca Brasileira e viabilizou contato com tantos outros grupos de realizadores e possibilidades de investimento e distribuição.

## **Oficina Infantil Todas as Vozes**

A Associação Cultural KinoForum realizou, em parceria com a EMEF Philo Gonçalves dos Santos, localizada no bairro de Perus, em São Paulo, uma oficina de cinema infanto-juvenil, com o objetivo de democratizar o acesso ao audiovisual e estimular a criatividade e o senso crítico. Os alunos participaram de atividades teóricas e práticas, exercendo os conhecimentos adquiridos desde o desenvolvimento criativo do curta até sua captação, com gravações realizadas na escola e editando o material juntamente com os instrutores responsáveis. Os equipamentos são acessíveis, o mais próximo da realidade desses jovens, como celulares de sistema android com câmera e internet, luzes ring-light e aplicativos gratuitos.

Os filmes realizados contaram com exibição ao final da oficina e também como parte da programação do 36º KinoForum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo.



**25**

ANOS DE ATUAÇÃO

**105**

OFICINAS REALIZADAS

**402**

VÍDEOS PRODUZIDOS

**2583**

PARTICIPANTES



# KINOTECA

Pelo segundo ano consecutivo, em parceria com a **Cinemateca Brasileira**, realizamos a Kinoteca - Kinoforum na Cinemateca!

Organizamos 10 sessões entre março e novembro de 2025, reunindo 39 curtas-metragens do Brasil e do mundo em programas que destacam temas centrais no contemporâneo. A maioria das sessões aconteceu ao ar livre, na Tela Externa da Cinemateca Brasileira, além das salas Oscarito e Grande Otelo.

Filmes de Kleber Mendonça Filho, Jeferson De, Tata Amaral, Viviane Ferreira, Rodrigo Ribeiro-Andrade, Janaina Wagner, Leonardo Martinelli, Éri Sarmet e Moara Passoni, além de nomes importantes do cenário internacional como Yorgos Lanthimos e Apichatpong Weerasethakul compuseram este farto mosaico, convidando o público a apreciar filmes curtos além do período do Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo.



# INTERCÂMBIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

## Fórum Spcine

São Paulo - São Paulo

Marcio Perez, diretor de programação da Kinoforum e Anne Fryzsman, curadora da Mostra Internacional, participaram do Fórum Spcine em 2025. O Painel Do Local ao Global: Construindo Pontes para o Audiovisual Brasileiro foi composto por Marcio, Fernanda Lomba, Luis Zaffaroni e Morris Kachani, e contou com mediação de Bárbara Trugillo.



## Bogoshorts - Festival de Curtas de Bogotá

Colômbia - Bogotá

O coordenador de programação Marcio Perez também marcou presença em Bogotá, participando das atividades de mercado e indústria do Bogoshorts. Em nome do Kinoforum, recebeu realizadores no Meet the Festivals. Foi consultor para os curtas do Refresh Vol. 6, seleção de curtas colombianos que está sendo promovida internacionalmente pelo Proimágenes Colombia.



## Festival de Clermont-Ferrand

França - Clermont Ferrand

A Kinoforum, Spcine, Instituto Guimarães Rosa, por meio da Embaixada do Brasil em Paris, unem esforços em uma parceria que levou o Brasil ao Festival Internacional de Curtas de Clermont-Ferrand.

A ação é dividida em: um estande no mercado para promover curtas brasileiros, uma sessão de mercado exibindo filmes da cidade de São Paulo ao lado dos cineastas, e uma seleção de filmes de todo Brasil disponível online.

Oferecemos aos cineastas do projeto uma formação para mercados internacionais, falando sobre as dinâmicas do evento, materiais a serem produzidos, marcando reuniões e acompanhando in loco para garantir que tenham a melhor experiência no Marché Du Film, maior mercado de curtas-metragens do mundo.



# RELATÓRIO DE MÍDIA

MAIS DE  
**350**  
MATÉRIAS  
PUBLICADAS



ONLINE  
**302**

JORNAL  
**22**

TV  
**11**

**+ DE 56  
MILHÕES**

**VALORAÇÃO DE MÍDIA**

# PARCERIAS

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS DE CLERMONT-FERRAND / ASSOCIAÇÃO SAUVE QUI PEUT LE COURT MÉTRAGE

Há mais de duas décadas existe uma forte colaboração entre o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand e o Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo. A parceria visa a troca de informação sobre filmes, seus artistas e técnicos.

## PROJETO PARADISO

Em 2025, realizamos em parceria com o Projeto Paradiso o Laboratório do Curta ao Longa, durante o Festival Internacional de Curtas de São Paulo. Foram selecionados cinco projetos brasileiros, além de um projeto uruguaio, resultado da parceria com o Montevideo Cine LAB. Durante três dias, as realizadoras e realizadores contaram com tutoria especializada em roteiro e direção, produção e distribuição para desenvolvimento de seus projetos. Ao final deste período, os realizadores participaram de um pitching com players importantes de mercado. O Juri especializado convocado para a ação escolheu um projeto para receber passagem e credenciamento para o Ventana Sur. O projeto selecionado foi Peixes Artificiais, de Renato José Duque.

## FÓRUM DOS FESTIVAIS

Em 2025, realizamos em parceria com o Projeto Paradiso o Laboratório do Curta ao Longa, durante o Festival Internacional de Curtas de São Paulo. Foram selecionados cinco projetos brasileiros, além de um projeto uruguaio, resultado da parceria com o Montevideo Cine LAB. Durante três dias, as realizadoras e realizadores contaram com tutoria especializada em roteiro e direção, produção e distribuição para desenvolvimento de seus projetos. Ao final deste período, os realizadores participaram de um pitching com players importantes de mercado. O Juri especializado convocado para a ação escolheu um projeto para receber passagem e credenciamento para o Ventana Sur. O projeto selecionado foi Peixes Artificiais, de Renato José Duque.

## INSTITUTO CRIAR

Após o sucesso da primeira edição do Brunch da Indústria, realizado em 2024 no Kinoforum, nos juntamos aos colegas do Instituto Criar e a Disney para realizar a edição de 2025. As mesas de discussão reuniram importantes players, realizadores, alunos e ex-alunos das oficinas do Instituto. Na Noite de Kino realizamos o lançamento do Edital *Elas Criam - Mulheres de Impacto*, realizado pelo Instituto Criar em Parceria com a Disney. O público de mais de 1000 estudantes de cinema presentes na Cinemateca Brasileira receberam a convocatória e assistiram à apresentação do edital. Por mais um ano, uma equipe de alunos do Instituto também participou da Noite de Kino realizando um curta-metragem em 72h.

## INSTITUTO GALO DA MANHÃ

O Instituto Galo da Manhã apoia a Associação Cultural Kinoforum em seu processo de desenvolvimento institucional, contribuindo para o fortalecimento de sua gestão, o aprimoramento de processos internos e a consolidação de estratégias voltadas à sustentabilidade.

Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo



Kinolab



Ação no Festival Internacional de Curtas de Clermont-Ferrand



Ação no Festival Internacional de Curtas de Clermont-Ferrand







# CÓDIGO DE ÉTICA

- O Código de Ética e Conduta ("CÓDIGO") da Associação Cultural Kinoforum

("KINOFORUM") contempla os principais elementos que devem estar presentes nas relações dessa Associação Cultural com as demais partes interessadas:

- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Inovação
- Qualidade
- Solidariedade
- Transparência

As disposições do presente CÓDIGO aplicam-se: (a) à diretoria executiva e seu quadro profissional, (b) aos coordenadores de comitês e grupos de trabalho, (c) aos associados, bem como a (d) fornecedores, (e) parceiros de negócio e (f) terceiros não integrantes da Kinoforum, mas que mantém relacionamento com a entidade.

O CÓDIGO é composto por princípios éticos e normas de conduta, devendo ser uma referência para as decisões e ações de todas as partes envolvidas, independentemente do nível hierárquico. A adesão e o cumprimento do CÓDIGO são condições essenciais para participação na Kinoforum. Incumbe a todos observá-lo e estendê-lo à sua cadeia de relacionamentos. O CÓDIGO poderá passar por revisões, sempre que se julgar necessário e adequá-lo aos objetivos da Kinoforum. O CÓDIGO é mandatário no modo de atuação da KINOFORUM que deve pautar-se pelos seguintes princípios:

- Realizar todo trabalho com responsabilidade, zelo e transparência;
- Valorizar a diversidade de pensamentos e opiniões;
- Conduzir as relações com integridade, equidade, cooperação e respeito mútuo;
- Não tolerar qualquer tipo de discriminação – seja de nacionalidade, gênero, religião, cor, classe social ou relacionada a qualquer outra característica pessoal;
- Respeitar a legislação do país e as normas, políticas e procedimentos, constantes no Estatuto Social, Regimento Interno e Código de Ética e Conduta da Kinoforum;
- Defender os interesses dos Associados.
- Manter sigilo sobre informações relativas aos Associados ou a trabalhos desenvolvidos na Kinoforum, não os utilizando em qualquer forma de benefício próprio;
- Estar aberto a parcerias e à construção de relações mutuamente benéficas;
- Ter compromisso com as causas da Kinoforum e buscar excelência na ação;
- Ser defensor dos princípios de sustentabilidade, agindo com responsabilidade econômica, social e ambiental na consecução das atividades associativas;
- Ter plena consciência da sua responsabilidade por ser uma entidade cultural que promove a integração de pessoas e pensares.

A KINOFORUM repudia qualquer forma de preconceito, discriminação, assédio e corrupção:

- A KINOFORUM valoriza e respeita a diversidade e a inclusão social. Por esse motivo, busca adaptar seus processos de

trabalho, ambientes

e equipamentos para que todos tenham acessibilidade as suas instalações,

- A KINOFORUM não promoverá evento que tenha fins políticos e também será vedado a sua participação eventos que possam induzir

danos ambientais, que exponham de forma preconceituosa a criança e o adolescente, que provoquem constrangimento, humilhação e exclusão de indivíduos e grupos.

- Compete a todos os associados disseminar o CÓDIGO entre os profissionais envolvidos nos projetos bem como receber e apurar possíveis denúncias e monitorar a observância aos princípios e normas do CÓDIGO. Se algum profissional ou Associado se sentir discriminado, poderá recorrer à Diretoria que apurará o caso.

- Se for verificado um comportamento que envolva preconceito, discriminação ou assédio, por parte de um profissional da Kinoforum ou de um Associado, a Diretoria Colegiada, apoiada pelo Estatuto da Entidade, poderá estabelecer sanções e, dependendo do caso, recomendar a expulsão da parte envolvida dos quadros da Kinoforum.

A KINOFORUM repudia toda e qualquer forma de corrupção, favorecimento, extorsão e propina, e na arrecadação de recursos visa sempre atentar e contribuir com a lisura das instituições com as quais se relaciona, o princípio de economicidade e competência nas despesas efetuadas e a devidas prestação de contas. Sua administração é regida pelos seguintes princípios:

- Caso os recursos captados sejam públicos, que o ente público donatário obedeça os princípios basilares que regem a administração pública, tais como: legalidade (o repasse deve decorrer de lei que o autorize), impessoalidade (deve possuir finalidade pública e não relacionada com interesse privado), moralidade (lícito – honesto), publicidade (a sociedade tenha acesso a todos os parâmetros da contratação) e eficiência (presteza – resultado).
- Observar se o ente público contratante atende aos ditames da Lei 13.019/2014, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que impõe requisitos a contratação de ONGs sem licitação, ou seja, a) ter em seu estatuto ou regimento ao menos uma das seguintes finalidades: pesquisa, ensino, desenvolvimento institucional, recuperação social do preso ou ofereça serviços de pessoas portadores de deficiência física; c) praticar preço de mercado; d) possuir reputação ilibada; e) possuir natureza singular e notória especialização na atividade.
- O recurso captado para promoção de suas atividades, seja ele público ou privado, deve estar relacionado com os fins sociais da entidade e qualquer contrapartida não poderá ser exigida pelo donatário que contrarie os princípios acima enaltecidos.
- A entidade está investida de expertise capaz de autorizar a parceria em detrimento de outras e os valores envolvidos estão paritários com os de mercado.
- A contabilização e controle financeiro dos patrocínios são segregados das demais receitas, para fins de se facilitar a prestação de contas públicas.

**KINO  
FORUM**  
PORQUE O AUDIOVISUAL **TRANSFORMA**

11 3361-2150  
info@kinoforum.org  
www.kinoforum.org  
Av. Vieira de Carvalho, 192/101  
República - São Paulo- SP